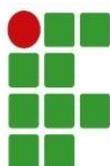


# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

— ANO REFERÊNCIA: 2020 —



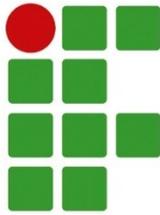
**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás



**Ministério da Educação**  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

**Relatório de Autoavaliação Institucional**  
**Ano de referência: 2020**  
**Câmpus Jataí**

Jataí, novembro de 2021



**INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
Goiás

**Reitoria do IFG**

**Reitora**

Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon

**Diretoria Executiva**

José Carlos Barros Silva

**Pró-Reitoria de Administração**

Diego Silva Xavier

**Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional**

Amaury França Araujo

**Pró-Reitoria de Ensino**

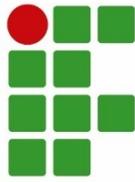
Maria Valeska Lopes Viana

**Pró-Reitoria de Extensão**

Daniel Silva Barbosa

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

Tháís Amaral e Sousa



**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás

Câmpus  
Jataí

Equipe Elaboradora – Subcomissão Local de Avaliação  
Portaria nº 1.118 de 09 de Julho de 2021

**Fabício Vieira Campos**

*Coordenador*

Representante Docente

**Nicolas Siqueira da Silva**

*Secretário*

Representante Técnico-Administrativo

**Monica Maria Emerenciano Bueno**

Representante Docente

**Leandro de Oliveira Garcia**

Representante Técnico-Administrativo

**Henrique Franco Herrmann**

Representante Discente

**Roney Lopes Lima**

Representante Discente

**Reider Assis Lima**

Representante da Sociedade Civil  
Associação de Jovens Empreendedores

**Rosa Helena Lemes Oliveira Martins**

Representante da Sociedade Civil  
SINTEGO

**Flavio de Assis Vilela**

Suplente - Representante Docente

**Francielle Coelho dos Santos**

Suplente - Representante Docente

**Sarah Oliveira Barbosa**

Suplente - Representante Docente

## Sumário

LISTA DE QUADROS .....	6
LISTA DE TABELAS .....	6
1. INTRODUÇÃO .....	7
1.1 APRESENTAÇÃO DO CÂMPUS .....	8
1.2 PROCESSOS REGULATÓRIOS .....	8
1.3 AVALIAÇÕES EXTERNAS .....	9
1.4 OUTROS INDICADORES DE QUALIDADE .....	9
1.5 AVALIAÇÕES INTERNAS.....	11
1.6 EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IFG .....	14
1.7 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020 .....	15
2. METODOLOGIA .....	15
2.1 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO.....	16
2.2 DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA .....	16
2.3 INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS .....	17
2.3.1 Questionários.....	17
2.3.2 ESCALAS E CRITÉRIOS PARA SÍNTESE DOS RESULTADOS .....	18
3. DESENVOLVIMENTO .....	20
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	21
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	22
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	24
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO .....	26
4. ANÁLISE DOS DADOS DE INFORMAÇÕES .....	28
4.1 ANÁLISE DO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	28
4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação .....	28
4.2 ANÁLISE DO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	30
4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional .....	30
4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição .....	31
4.3 ANÁLISE DO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	33
4.3.1 Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	33

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	35
4.3.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes.....	37
4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO .....	39
4.4.1 Dimensão 5. – Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho: .....	39
4.4.2 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. ....	41
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	42
6. BIBLIOGRAFIA.....	42

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 - Avaliações internas e externas .....	9
Quadro 2 - Eixos e Dimensões do Instrumento de Avaliação Institucional do INEP .....	13
Quadro 3: Dimensões avaliadas pelo INEP.....	14

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Planejamento e Avaliação Institucional .....	21
Tabela 2 - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional .....	22
Tabela 3 - Eixo 3 Políticas Acadêmicas .....	24
Tabela 4 - Eixo 4: Políticas de Gestão.....	26
Tabela 5 - Análise: Eixo 1 - Dimensão 8. ....	28
Tabela 6 - Análise: Eixo 2 - Dimensão 1. ....	30
Tabela 7 - Análise: Eixo 2 - Dimensão 3. ....	31
Tabela 8 - Análise: Eixo 3 - Dimensão 2 .....	33
Tabela 9 - Análise: Eixo 3 - Dimensão 4 .....	35
Tabela 10 - Análise: Eixo 3 - Dimensão 9. ....	37
Tabela 11 - Análise: Eixo 4 - Dimensão 5. ....	39
Tabela 12 - Análise: Eixo 4 - Dimensão 6 .....	41

# 1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) possui uma história centenária. Seu início foi a fundação da Escola de Aprendizes Artífices, em 1909, pelo presidente da República Nilo Peçanha, através do Decreto nº 7566 de agosto daquele ano. A Escola funcionava na capital do estado de Goiás. A criação de uma rede federal de Escolas de Aprendizes Artífices, uma em cada capital, atenderia, segundo os argumentos da legislação, à necessidade de se ofertar à população geral uma alternativa de educação, voltada para a qualificação e o treinamento para o trabalho.

As escolas foram criadas sob o argumento de se evitar e prevenir a marginalidade a que estava exposta a população jovem vinda de famílias de baixa renda. No entanto, não se assegurou a equivalência destas escolas ao ensino formal. Os alunos, na época, eram capacitados em cursos como oficina e forjas e serralheria, sapataria, alfaiataria, marcenaria, empalhação e selaria.

Com a transferência da capital para Goiânia, a Escola passou a funcionar a partir de 1942 em seu prédio atual, com a denominação de Escola Técnica de Goiânia. Na época oferecia cursos na área industrial, mas ainda sem a equivalência com o ensino secundário regular. Em fevereiro de 1959, a Escola foi transformada em autarquia federal, com autonomia didática, administrativa, técnica e financeira. Em agosto de 1965, o nome foi modificado para Escola Técnica Federal de Goiás, atuando basicamente na oferta de cursos técnicos na área industrial integrados ao ensino de 2º grau.

Pelo Decreto sem número de 22 de março de 1999, a Escola Técnica Federal de Goiás foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-GO). A Instituição passou a ter autonomia para propor e ofertar cursos de nível básico, técnico e tecnológico da educação profissional, bem como cursos de formação de professores, de graduação e pós-graduação.

A denominação passou a ser IFG no final de 2008, com a aprovação da Lei 11.892, em dezembro. Cada um dos Institutos Federais é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, que oferece educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, reunindo conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas. Os Institutos Federais integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

## **1.1 Apresentação do Câmpus**

O Instituto Federal de Goiás – Câmpus Jataí é uma instituição de ensino federal pública e gratuita que oferece cursos superiores e cursos técnicos integrados, subsequente e na modalidade PROEJA (formação profissional com escolarização de jovens e adultos). Com mais de 30 anos de história, o câmpus Jataí integra a rede do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG).

A história do câmpus Jataí começou em 1988. No dia 18 de abril, foi fundada na cidade uma unidade da Escola Técnica Federal de Goiás, voltada para o ensino técnico integrado ao 2º grau. Em 1999, a denominação mudou para Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-GO) e a instituição passou a oferecer cursos superiores de bacharelado, licenciatura e tecnologia.

Outra mudança ocorreu em 2008. No final de dezembro, a aprovação da Lei 11.892 transformou os CEFET's de todo o Brasil em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Em Goiás foram criados dois, sendo um deles o IFG. A modificação trouxe mais autonomia administrativa, financeira e pedagógica, fazendo a instituição equiparar-se às universidades.

Com a missão de formar um profissional-cidadão, o IFG – Câmpus Jataí trabalha com a perspectiva da formação integral de seus alunos, procurando oferecer, além de um sólido conhecimento na área tecnológica, uma formação humanística e reflexiva.

## **1.2 Processos regulatórios**

Em primeiro lugar é preciso contextualizar a quais processos regulatórios que as Instituições de Educação Superior - IES - estão submetidas e o papel das CPAs nesses processos. Deste modo, tendo em vista a conformidade e a qualidade da oferta de cursos de educação superior no Brasil, o MEC/ INEP condiciona o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) e a oferta de cursos à atos regulatórios de Credenciamento e Redenciamento Institucional; Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos superiores de graduação, disciplinados pela Portaria Normativa MEC nº 40 de 12/12/2007, republicada no D.O.U. em 29/12/2010 e, o Decreto 5773 de 09 maio de 2006.

Os processos regulatórios realizados pelo INEP consideram e avaliam as IES a partir de avaliações externas e internas.

Quadro 1 - Avaliações internas e externas

<b>Avaliações internas</b>	<b>Avaliações Externas</b>	<b>Indicadores de Qualidade</b>
Relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA	Avaliações <i>in loco</i> , relacionadas aos processos de Recredenciamento Institucional, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos superiores de graduação	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - <b>ENADE</b>
		Conceito Preliminar de Curso ( <b>CPC</b> ), gerado a partir do ENADE e outros insumos
		Índice Geral dos Cursos - <b>IGC</b> , gerado a partir dos CPCs e outros insumos

### 1.3 Avaliações Externas

#### **Avaliações *in loco*:**

Vinculadas aos atos regulatórios da educação superior, as IES recebem visitas de comissões do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) com objetivo de avaliar as instituições de educação superior e seus cursos, utilizando instrumentos próprios, identificando o seu perfil e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

As avaliações *in loco* constituem-se em visitas de comissões do INEP que avaliam a instituição em processos de credenciamento e recredenciamento. As visitas das comissões do INEP avaliam também os cursos superiores de graduação, processos de autorização, reconhecimento de curso e renovação de reconhecimento de curso.

### 1.4 OUTROS INDICADORES DE QUALIDADE

- a) **ENADE** - O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O Ministério da Educação define, anualmente, as áreas propostas pela Comissão de Avaliação da Educação Superior (Conaes), órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sinaes-Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A principal legislação que rege o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE é a Portaria Normativa MEC nº 40, de 12/12/2007, republicada em 29/12/2010. Porém, a cada edição do ENADE, é publicada uma nova portaria normativa, o que gera especificidades de normas para cada edição. Encontramos, ainda, normatização sobre o ENADE na Lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes:

Art. 5º A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.

§ 1º O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. Curso de capacitação 2014 21

§ 2º O ENADE será aplicado periodicamente, admitida a utilização de procedimentos amostrais, aos alunos de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso.

§ 3º A periodicidade máxima de aplicação do ENADE aos estudantes de cada curso de graduação será trienal.

§ 4º A aplicação do ENADE será acompanhada de instrumento destinado a levantar o perfil dos estudantes, relevante para a compreensão de seus resultados.

§ 5º O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

**b) CPC e IGC - Conforme Portaria Normativa MEC nº 40:**

Art. 33-B São indicadores de qualidade, calculados pelo INEP, com base nos resultados do ENADE e demais insumos constantes das bases de dados do MEC, segundo metodologia própria, aprovada pela CONAES, atendidos os parâmetros da Lei nº 10.861, de 2004:

I - de cursos superiores: o Conceito Preliminar de Curso (CPC), instituído pela Portaria Normativa nº 4, de 05 de agosto de 2008;

II - de instituições de educação superior: o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), instituído pela Portaria Normativa nº 12, de 05 de setembro de 2008;

III - de desempenho de estudantes: o conceito obtido a partir dos resultados do ENADE;

§ 1º O CPC será calculado no ano seguinte ao da realização do ENADE de cada área, observado o art. 33-E, com base na avaliação de desempenho de estudantes, corpo docente, infra-estrutura, recursos didático-pedagógicos e demais insumos, conforme orientação técnica aprovada pela CONAES.

§ 2º O IGC será calculado anualmente, considerando: I - a média dos últimos CPC's disponíveis dos cursos avaliados da instituição no ano do cálculo e nos dois anteriores, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados;

Para os indicadores de qualidade - CPC e IGC - e para as avaliações *in loco*, serão atribuídos conceitos avaliativos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, onde, conceitos 1 e 2 são considerados insatisfatórios; conceito 3 é considerado satisfatório; conceito 4 é considerado um bom conceito de qualidade e; conceito 5 é considerado um excelente conceito de qualidade.

## 1.5 Avaliações Internas

Com o objetivo de implantar os processos de avaliação nas instituições de ensino superior, a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e determinou a criação das Comissões Próprias de Avaliação (CPA) como forma de avaliação interna, na qual daremos destaque:

Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior. (BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004).

O depósito dos relatórios de avaliação institucional no sistema e-MEC<sup>1</sup> é uma das principais frentes de trabalho da Comissão Própria de Avaliação. A regularidade dos relatórios é requisito para o prosseguimento do processo de credenciamento da instituição, conforme regulamentação publicada pelo MEC:

Art. 61-D Será mantido no cadastro e-MEC, junto ao registro da instituição, campo para inserção de relatório de autoavaliação, validado pela CPA, a ser apresentado até o final de março de cada ano, em versão parcial ou integral, conforme se trate de ano intermediário ou final do ciclo avaliativo. (BRASIL, Ministério da Educação. Portaria Normativa MEC nº 40 de 12/12/2007, republicada no D.O.U. em 29/12/2010).

---

<sup>1</sup> e-MEC: Sistema eletrônico de tramitação de processos regulatórios da educação superior.

Em relação à esta responsabilidade primordial da CPA, a Nota Técnica nº 065, de 08/10/2014, da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES/INEP estabeleceu os seguintes prazos e procedimentos para o envio dos relatórios ao MEC:

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2017 – 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2018 – relatório integral

É importante destacar que o processo de elaboração e consolidação do Relatório de Autoavaliação é compreendido de forma substancial e não só como mero procedimento burocrático ou movimento de avaliar por avaliar. O presente plano busca construir um sólido processo de avaliação que contribui efetivamente para promoção de melhorias na Instituição por meio da disponibilização dos dados e análises da CPA para os agentes envolvidos nos processos deliberativos, de modo que as políticas institucionais sejam cada vez mais assertivas.

O Plano de Autoavaliação contempla a importância das especificidades dos câmpus e das Subcomissões Locais de Avaliação (SLAs) na sua efetivação. As subcomissões são responsáveis pela mobilização da comunidade acadêmica do câmpus, pela implementação do plano de autoavaliação, organização, controle da aplicação da sistemática de avaliação e elaboração do Relatório Local de Autoavaliação.

No desenvolvimento dos trabalhos da CPA deverão ser avaliadas as 10 dimensões presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, exigidas pelo art. 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004:

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a

mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII–planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X –sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

No Instrumento de Avaliação Institucional do INEP<sup>2</sup>, documento norteador das avaliações institucionais, as 10 dimensões são organizadas em 5 eixos, conforme quadro que segue:

Quadro 2 - Eixos e Dimensões do Instrumento de Avaliação Institucional do INEP

EIXOS	DIMENSÕES
<b>Eixo I - Planejamento e Avaliação Institucional</b>	Considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.
<b>Eixo II - Desenvolvimento Institucional</b>	Contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.
<b>Eixo III – Políticas Acadêmicas</b>	Abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.
<b>Eixo IV – Políticas de Gestão</b>	Compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.
<b>Eixo V – Infraestrutura Física</b>	Corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

<sup>2</sup>Instrumento vigente disponível em: [http://www.ifg.edu.br/attachments/article/1462/instrumento\\_cursos\\_graduacao\\_publicacao\\_agosto\\_2015.pdf](http://www.ifg.edu.br/attachments/article/1462/instrumento_cursos_graduacao_publicacao_agosto_2015.pdf)

No âmbito dos cursos, de acordo com o Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação do INEP<sup>3</sup>, deverão ser avaliadas três dimensões:

Quadro 3: Dimensões avaliadas pelo INEP

Dimensão 1	Organização Didático-Pedagógica
Dimensão 2	Corpo docente e tutorial
Dimensão 3	Infraestrutura

Diante de tais princípios norteadores e responsabilidades, as próximas seções se dedicam a expressar e detalhar as etapas necessárias para o desenvolvimento do Plano de Autoavaliação: planejamento, estratégias de sensibilização, metodologias/desenvolvimento do Relatório de Autoavaliação integral e meta-avaliação do plano.

## 1.6 Evolução e Consolidação do Processo de Autoavaliação do IFG

A autoavaliação institucional no IFG teve início em 2004 com a instituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tão logo constituída, mediante Portaria nº 313, de 12/08/2004 e alterada pela Portaria 601, de 23/11/2004, teve lugar a primeira etapa do trabalho, ou seja, a preparação da elaboração do projeto e regulamento da CPA. A partir daí a CPA tem elaborado seus relatórios de autoavaliação, cuja principal metodologia tem sido a escuta a comunidade acadêmica, por meio da aplicação de questionários.

Um marco importante para o trabalho da CPA foi a instituição das Subcomissões Locais nos Campi, a partir do ano de 2015, conforme o disposto no § 1º, Art. 8º, do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, aprovado pela Resolução nº 006, de 31 de março de 2014. Como resultado desta ação, foram formadas as subcomissões nos campi: Anápolis, Formosa, Goiânia, Itumbiara, Jataí e Luziânia. Em 2016, Subcomissões Locais foram implantadas no demais câmpus do IFG:

Em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFG atua de forma autônoma e independente em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFG e, para fins de suporte administrativo, a CPA é vinculada à Diretoria Executiva.

---

<sup>3</sup>Instrumento vigente disponível em: [http://www.ifg.edu.br/attachments/article/1462/instrumento\\_cursos\\_graduacao\\_publicacao\\_agosto\\_2015.pdf](http://www.ifg.edu.br/attachments/article/1462/instrumento_cursos_graduacao_publicacao_agosto_2015.pdf)

## **1.7 A Autoavaliação Institucional 2020**

Em 2020, o mundo foi acometido pela pandemia do vírus Sars/Cov2 (Coronavirus) e os países e instituições adotaram medidas de contenção da infecção, entre elas o lockdown, uso de máscaras e outros. Esse fato fez com que a recomposição da equipe fosse comprometida, sendo que tal recomposição ocorreu somente em junho de 2021.

O presente Relatório Institucional é resultado de discussões e compreensão da autoavaliação institucional como um processo participativo e democrático. Para tanto, a CPA e as SLAs realizaram planejamento, promoveram ações de informação e sensibilização da comunidade acadêmica e, por meio da aplicação de questionários, realizou a escuta da comunidade.

## **2. METODOLOGIA**

A avaliação Institucional adota metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade do IFG, de forma aberta e cooperativa, com o apoio dos gestores da Instituição e com a disponibilização dos resultados obtidos.

Para a autoavaliação institucional foram utilizados diversos instrumentos e métodos combinados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da CPA.

A autoavaliação pode abranger um diagnóstico e uma análise da Instituição e dos cursos de graduação, considerando-se os 05 (cinco) eixos previstos no instrumento de avaliação institucional: Eixo I - Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo II - Desenvolvimento Institucional; Eixo III – Políticas Acadêmicas; Eixo IV – Políticas de Gestão e; Eixo V – Infraestrutura Física.

Cada câmpus elabora seu respectivo Relatório de Autoavaliação, a partir dos resultados obtidos, bem como o Relatório de autoavaliação. Os Relatórios Locais serão postados na página da CPA, no site do IFG, e anexados ao Relatório de Autoavaliação Institucional, que é elaborado pela CPA Central, que, por sua vez, será postado no Sistema eMEC e na página da CPA.

## 2.1 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

Os eixos, bem como as definições constitutivas de cada dimensão contemplada nesse relatório, são apresentados a seguir:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**  
Dimensão 8: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**  
Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional.  
Dimensão 3: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**  
Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.  
Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.  
Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes.
- **Eixo 4: Políticas de Gestão**  
Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.  
Dimensão 6: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

## 2.2 Definição da população de pesquisa e composição da amostra

A população de pesquisa considerada no estudo é a comunidade acadêmica do IFG, composta pelos três segmentos: o corpo docente, o corpo discente e corpo de Técnicos-administrativos. Quanto à consulta ao segmento discente considerar-se-á aqueles regularmente matriculados (as) nos cursos de graduação ofertados pelo IFG.

Em relação à participação da comunidade externa, a CPA central utilizará as informações obtidas nos questionários aplicados aos egressos, pela Pró-Reitoria de Extensão, em sua política de acompanhamento de egressos. As informações da comunidade externa, em 2017, foi coletada e utilizada apenas pela CPA central, não havendo tal informação no presente relatório elaborado pela SLA do câmpus Jataí.

## 2.3 INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

O diagnóstico acerca das potencialidades e fragilidades do IFG (autoavaliação), realizado pela SLA do Câmpus Jataí adotou a aplicação de questionários para os três segmentos em análise (Docentes, Discentes e TAEs).

Dados disponíveis no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) foi detectado que compunham o segmento docente, em 2020, 87 docentes efetivos ativos e 10 substitutos, desses, 39 responderam ao questionário.

Dados disponíveis no Sistema Q-Acadêmico, foi detectado que compunham o segmento discente superior, em 2020, 208 discentes, desses, 28 responderam ao questionário.

Dados disponíveis no SUAP, foi detectado que compunham o segmento TAEs, em 2020, 61 TAEs, desses, 23 responderam ao questionário.

### 2.3.1 Questionários

Como fonte e método de análise quantitativa foi utilizada a aplicação de questionário estruturado como instrumento de coleta de dados primários, disponibilizado aos respondentes por meio da plataforma *limesurvey*, divulgado no site do IFG, pelas SLA do câmpus Jataí.

O questionário contou com escalas de 7 (sete) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme segue:

1. **Ótimo:** o respondente não faz críticas negativas ao item avaliado e considera um padrão de notoriedade e excelência.
2. **Bom:** o respondente não faz críticas negativas ao item avaliado, entretanto não considera um padrão de notoriedade e excelência.
3. **Regular:** o respondente faz críticas negativas ao item avaliado e considera que o padrão pode ser melhorado.
4. **Ruim:** o respondente considera que o item avaliado está aquém da qualidade esperada e possível.

5. **Péssimo:** o respondente considera que o item avaliado exige medidas corretivas urgentes.
6. **Não sei:** o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.
7. **Inexistente/Não se aplica:** o item avaliado não está implantado no Câmpus ou Reitoria.

O questionário apresentou também, ao final de cada um dos 5 eixos avaliados, uma questão aberta, em que a comunidade pôde apresentar sugestões de melhorias aos itens avaliados como regular, ruim e péssimo.

### 2.3.2 ESCALAS E CRITÉRIOS PARA SÍNTESE DOS RESULTADOS

O questionário conta com escalas de 7 (sete) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme exposto anteriormente (Ótimo, Bom, Regular, Ruim, Péssimo, Não sei, Inexistente/Não se aplica).

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese, agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, foi possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação os quais deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

**MANTER:** quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM foi igual ou maior que 76%, considerou-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

**DESENVOLVER:** quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM foi de 51% a 75%, considerou-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

**MELHORAR:** quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM foi de 26% a 50%, considerou-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

**SANAR:** quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM foi até 25%, considerou-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

Os dados dos questionários foram tabulados e serão apresentados nas tabelas abaixo por eixo, dimensão e segmento. Por uma questão de organização, cada eixo será apresentado em uma página diferente, quando necessário, para que fique visivelmente claro cada eixo e dimensão.

### 3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Tabela 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 1:																														
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação																														
Questões	Unidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Inexistente	Sem Resp.	Total	Unidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Inexistente	Sem Resp.	Total	Unidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Inexistente	Sem Resp.	Total
Questão [A Divulgação do planejamento Anual do seu Campus é:]	Docentes	6	22	9	1	1	-	-	-	39	Discentes	4	12	3	7	1	1	-	-	28	TAE	5	11	5	-	-	2	-	-	23
	%	15	56	23	3	3	-	-	-	100	%	14	43	10	25	4	4	-	-	100	%	22	48	22	-	-	8	-	-	100
Questão [A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:]	Docentes	4	19	13	1	1	1	-	-	39	Discentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	TAE	3	6	8	4	-	2	-	-	23
	%	10	49	33	3	3	3	-	-	100	%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	%	13	26	35	17	-	9	-	-	100
Questão [O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:]	Docentes	3	14	12	2	3	5	-	-	39	Discentes	1	12	9	2	3	1	-	-	-	TAE	2	5	8	4	-	4	-	-	23
	%	8	36	31	5	7	13	-	-	100	%	3	43	32	7	11	3	-	-	100	%	9	22	35	17	-	14	-	-	100

### 3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.

Tabela 2 - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Eixo 2:																															
Dimensão 1: Função social e o Plano de Desenvolvimento Institucional																															
Questões	Unidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Inexistente	Sem Resp.	Total	Unidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Inexistente	Sem Resp.	Total	Unidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Inexistente	Sem Resp.	Total	
Questão [O seu conhecimento sobre a função social do IFG é:]	Docentes	16	21	2	-	-	-	-	-	39	Docentes	4	13	7	3	-	1	-	-	-	28	TAE	9	10	4	-	-	-	-	-	23
	%	41	54	5	-	-	-	-	-	100	%	14	46	25	11	-	4	-	-	-	100	%	39	44	17	-	-	-	-	-	100
Questão [O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) é:]	Docentes	6	18	12	3	-	-	-	-	39	Docentes	2	7	10	2	3	4	-	-	-	28	TAE	3	14	5	-	1	-	-	-	23
	%	15	46	31	8	-	-	-	-	100	%	7	25	36	7	11	14	-	-	-	100	%	13	61	22	-	1	-	-	-	100
	%	13	49	23	5	0	10	0	0	100	%	10	26	12	3	0	49	0	0	0	100	%	8	40	28	4	0	16	4	0	100
	%	8	56	15	8	3	10	0	0	100	%	7	24	12	4	3	50	0	0	0	100	%	12	40	20	0	0	24	4	0	100
	%	10	49	15	10	3	10	3	0	100	%	7	25	14	1	3	50	0	0	0	100	%	8	48	12	4	0	24	4	0	100
	%	5	41	21	10	3	15	5	0	100	%	8	23	13	1	4	51	0	0	0	100	%	12	44	12	8	0	20	4	0	100
	%	5	54	13	10	3	13	3	0	100	%	7	28	11	1	4	49	0	0	0	100	%	8	40	12	12	0	24	4	0	100
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição																															
Questão 13 [A política de inclusão e acompanhamento de pessoas com necessidades educacionais específicas no IFG é:]	Docentes	8	23	5	1	-	2	-	-	39	Docentes	7	8	5	1	2	5	-	-	-	28	TAE	2	12	6	1	-	2	-	-	23
	%	20	59	13	3	-	5	-	-	100	%	25	29	18	4	7	18	-	-	-	100	%	9	52	26	4	9	-	9	-	100

<p>Questão [O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:]</p>	Docentes	5	18	11	3	-	2	-	-	39	Discentes	4	12	6	1	1	4	-	-	28	TAE	2	9	5	4	-	3	-	-	23
	%	13	46	28	8	-	5	-	-	100	%	14	43	21	4	4	14	-	-	100	%	9	39	22	17	-	13	-	-	100
<p>Questão [O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:]</p>	Docentes	5	24	6	3	1	-	-	-	39	Discentes	3	15	5	3	-	2	-	-	28	TAE	7	13	2	1	-	-	-	-	23
	%	13	61	15	8	3	-	-	-	100	%	11	54	18	11	-	7	-	-	100	%	30	57	9	4	-	-	-	-	100
<p>Questão [O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG é:]</p>	Docentes	13	19	5	1	-	1	-	-	39	Discentes	9	14	5	-	-	-	-	-	28	TAE	5	15	2	1	-	-	-	-	23
	%	33	49	13	3	-	3	-	-	100	%	32	50	18	-	-	-	-	-	100	%	22	65	9	4	-	-	-	-	100

### 3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Tabela 3 - Eixo 3 Políticas Acadêmicas

Eixo 3:																														
Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino																														
Questões	Unidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Inexistente	Sem Resp.	Total	Unidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Inexistente	Sem Resp.	Total	Unidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Inexistente	Sem Resp.	Total
Questão [A atuação do IFG para promoção da permanência e êxito dos/das estudantes é:]	Docentes	8	20	7	2	1	1	-	-	39	Discentes	4	9	5	5	4	1	-	-	28	TAE	1	15	5	2	-	-	-	-	23
	%	20	51	18	5	3	3	-	-	100	%	14	32	18	18	14	4	-	-	100	%	4	65	22	9	-	-	-	-	100
Questão [Na sua experiência, o atendimento à comunidade acadêmica prestado pelos diferentes setores do IFG é:]	Docentes	6	28	3	2	-	-	-	-	39	Discentes	2	15	5	4	2	-	-	-	28	TAE	3	16	4	-	-	-	-	-	23
	%	15	72	8	5	-	-	-	-	100	%	7	54	18	14	7	-	-	-	100	%	13	70	17	-	-	-	-	-	100
Questão [O atendimento às demandas socioeconômicas da região pelos cursos ofertados no seu campus é:]	Docentes	8	20	9	1	-	1	-	-	39	Discentes	3	11	8	2	2	2	-	-	28	TAE	1	16	5	-	-	1	-	-	23
	%	20	51	23	3	-	3	-	-	100	%	11	40	29	7	7	7	-	-	100	%	4	70	22	-	-	4	-	-	100
Questão [O seu conhecimento ou participação em Projetos de Extensão do IFG é:]	Docentes	8	18	9	3	1	-	-	-	39	Discentes	4	7	11	3	2	1	-	-	28	TAE	1	9	8	3	1	1	-	-	23
	%	20	46	23	8	3	-	-	-	100	%	14	25	40	11	7	4	-	-	100	%	4	40	35	13	4	4	-	-	100



### 3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Tabela 4 - Eixo 4: Políticas de Gestão

Eixo 4: Políticas de Gestão																					
Dimensão 5: Políticas de Pessoal																					
Questões	Unidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Inexistente	Sem Resp.	Total	Unidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Inexistente	Sem Resp.	Total	
Questão [A atuação da Comissão Interna de Supervisão de Carreira (CIS) é:]	Docentes										Docentes										23
	%										%										100
Questão [A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:]	Docentes	6	23	4	1	-	5	-	-	39	Docentes										
	%	15	59	10	3	-	13	-	-	100	%										
Questão [A política de capacitação para os servidores do IFG é:]	Docentes	8	24	2	2	1	2	-	-	39	Docentes										23
	%	20	62	5	5	3	5	-	-	100	%										100
Questão [A política de gestão de pessoas no IFG é:]	Docentes	4	26	6	1	2	-	-	-	39	Docentes										23
	%	10	67	15	3	5	-	-	-	100	%										100
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição																					

Questão [Em relação à garantia da representação democrática, a sua percepção sobre as tomadas de decisão dos colegiados do IFG é:]	Docentes										TAE																
	3	27	7	1	1	-	-	-	39	3	11	3	6	1	4	-	-	28	2	17	2	-	-	2	-	-	23
	8	69	18	3	3	-	-	-	100	11	39	11	21	4	14	-	-	100	9	74	9	-	-	9	-	-	100

## 4. ANÁLISE DOS DADOS DE INFORMAÇÕES

A análise de dados busca demonstrar qual é o encaminhamento que os dados tabulados podem dar para cada uma das questões respondidas.

### 4.1 Análise do Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

#### 4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Tabela 5 - Análise: Eixo 1 - Dimensão 8.

Eixo 1:																	
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação																	
MANTER: ÓTIMO e BOM for maior que 76%. DESENVOLVER: ÓTIMO e BOM for de 51% a 75%. MELHORAR: ÓTIMO e BOM for de 26% a 50%. SANAR: ÓTIMO e BOM for até 25%. SOMA = ÓTIMO + BOM																	
Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR	Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR	Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR
Questão [A divulgação do planejamento anual do seu Câmpus é:]	Docentes	28	Desenvolver			Discentes	16	Desenvolver			TAE	16	Desenvolver				
	5 %	72				%	57				%	70					
Questão [A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é::]	Docentes	23	Desenvolver			Discentes					TAE	9	Melhorar				
	%	59				%					%	39					

<p>Questão</p> <p>[O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela CPA é:]</p>	Docentes	11 7	Melhorar	Discentes	13	Melhorar	TAE	7	Melhorar
	% %	44		% %	46		% %	30	

## 4.2 Análise do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

### 4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Tabela 6 - Análise: Eixo 2 - Dimensão 1.

Eixo 2:																				
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional																				
MANTER: ÓTIMO e BOM for maior que 76%. DESENVOLVER: ÓTIMO e BOM for de 51% a 75%. MELHORAR: ÓTIMO e BOM for de 26% a 50%. SANAR: ÓTIMO e BOM for até 25%. SOMA = ÓTIMO + BOM																				
	Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR	Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR	Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR		
Questão [O seu conhecimento sobre a função social do IFG é:]	Docentes	37	Manter				Discentes	17	Desenvolver				TAE	19	Manter					
	%	95						%						60					%	83
Questão [O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019- 2023) é:]	Docentes	24	Desenvolver				Discentes	9	Melhorar				TAE	17	Desenvolver					
	%	62						%						32					%	74
	%	62						%						36					%	48
	%	64						%						30					%	52
	%	59						%						35					%	48

#### 4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Tabela 7 - Análise: Eixo 2 - Dimensão 3.

Eixo 2:																			
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição																			
MANTER: ÓTIMO e BOM for maior que 76%. DESENVOLVER: ÓTIMO e BOM for de 51% a 75%. MELHORAR: ÓTIMO e BOM for de 26% a 50%. SANAR: ÓTIMO e BOM for até 25%. SOMA = ÓTIMO + BOM		Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR	Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR	Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR
Questão [A política de inclusão e acompanhamento de pessoas com necessidades educacionais específicas no IFG é:]	Docentes	31	Manter				Discentes	15	Desenvolver				TAE	14	Desenvolver				
	%	80					%	54					%	61					
Questão [O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:]	Docentes	23	Desenvolver				Discentes	16	Desenvolver				TAE	11	Melhorar				
	%	59					%	57					%	48					
Questão [O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:]	Docentes	29	Desenvolver				Discentes	18	Desenvolver				TAE	20	Manter				
	%	74					%	64					%	87					
Questão [O respeito pelas diferenças étnicas, religiosas, políticas, de gênero e sexualidade na comunidade do IFG é:]	Docentes	32	Manter				Discentes	23	Manter				TAE	20	Manter				
	%	82					%	82					%	87					



### 4.3 Análise do Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Tabela 8 - Análise: Eixo 3 - Dimensão 2

Eixo 3:																		
Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino																		
MANTER: ÓTIMO e BOM for maior que 76%. DESENVOLVER: ÓTIMO e BOM for de 51% a 75%. MELHORAR: ÓTIMO e BOM for de 26% a 50%. SANAR: ÓTIMO e BOM for até 25%. SOMA = ÓTIMO + BOM	Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR	Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR	Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR
	Questão [A atuação do IFG para promoção da permanência e êxito dos/das estudantes é:]	Docentes	28	Desenvolver				Discentes	13	Melhorar				TAE	16	Desenvolver		
%		71					%	46					%	70				
Questão [Na sua experiência, o atendimento à comunidade acadêmica prestado pelos diferentes setores do IFG é:]	Docentes	34	Manter				Discentes	17	Desenvolver				TAE	19	Manter			
	%	87					%	60					%	82				
Questão [O atendimento às demandas socioeconômicas da região pelos cursos ofertados no seu câmpus é:]	Docentes	28	Desenvolver				Discentes	14	Melhorar				TAE	17	Desenvolver			
	%	72					%	50					%	74				
Questão [O seu conhecimento ou participação em Projetos de Extensão é:]	Docentes	26	Desenvolver				Discentes	11	Melhorar				TAE	10	Melhorar			



### 4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Tabela 9 - Análise: Eixo 3 - Dimensão 4

Eixo 3:																			
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade																			
<p>MANTER: ÓTIMO e BOM for maior que 76%.                      DESENVOLVER: ÓTIMO e BOM for de 51% a 75%.                      MELHORAR: ÓTIMO e BOM for de 26% a 50%.                      SANAR: ÓTIMO e BOM for até 25%.                      SOMA = ÓTIMO + BOM</p>		Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR	Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR	Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR
<p>Questão                      [A Comunicação do IFG com comunidade interna é:]</p>	Docentes	24	Desenvolver				Discentes	13	Melhorar				TAE	13	Desenvolver				
	%	61					%	46					%	56					
<p>Questão                      [A Comunicação do IFG por meio do site e das redes sociais é:]</p>	Docentes	24	Desenvolver				Discentes	15	Desenvolver				TAE	13	Desenvolver				
	%	61					%	54					%	56					
<p>Questão                      [A divulgação do IFG divulgada pela mídia externa (TV, Rádio, Jornais, Internet, revistas e outros) é:]</p>	Docentes	5	Sanar				Discentes	9	Melhorar				TAE	6	Melhorar				
	%	13					%	32					%	26					
<p>Questão                      [A efetividade do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG é:]</p>	Docentes	12	Melhorar				Discentes	11	Melhorar				TAE	5	Sanar				
	%	31					%	39					%	22					

<p>Questão</p> <p>[A efetividade do Serviço de Ouvidoria do IFG é:]</p>	Docentes	6	Sanar	Discentes	10	Melhorar	TAE	7	Melhorar
	%	20		%	36		%	30	
<p>Questão</p> <p>[O seu acesso à informação e ao conteúdo do Site do IFG é:]</p>	Docentes	28	Desenvolver	Discentes	20	Desenvolver	TAE	16	Desenvolver
	%	72		%	71		%	70	

### 4.3.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes

Tabela 10 - Análise: Eixo 3 - Dimensão 9.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas																		
Dimensão 2.3: Políticas Extensão																		
<p>MANTER: ÓTIMO e BOM for maior que 76%.                      DESENVOLVER: ÓTIMO e BOM for de 51% a 75%.                      MELHORAR: ÓTIMO e BOM for de 26% a 50%.                      SANAR: ÓTIMO e BOM for até 25%.                      SOMA = ÓTIMO + BOM</p>	Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR	Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR	Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR
	<p>Questão                      [A atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente é:]</p>	Docentes	30	Manter				Discentes	14	Melhorar				TAE	16	Desenvolver		
	%	77					%	50					%	70				
<p>Questão                      [A atuação da Coordenação de Assistência Estudantil é:]</p>	Docentes	34	Manter				Discentes	18	Desenvolver				TAE	20	Manter			
	%	84					%	64					%	87				
<p>Questão                      [A Política de Seleção para o ingresso aos cursos do IFG até 2020/1 é:]</p>	Docentes	19	Melhorar				Discentes	17	Desenvolver				TAE	19	Manter			
	%	79					%	61					%	83				
<p>Questão                      [O Sistema de Administração Acadêmica (Q-Acadêmico) é:]</p>	Docentes	30	Manter				Discentes	20	Desenvolver				TAE	14	Desenvolver			
	%	77					%	71					%	70				

<p>Questão</p> <p>[O Conjunto de benefícios oferecidos pela assistência estudantil do IFG é]</p>	Docentes	30	Manter	Discentes	17	Desenvolver	TAE	21	Manter
	%	77		%	61		%	91	
	5%	62		5%	50		%%	52	

#### 4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 Dimensão 5. – Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho:

Tabela 11 - Análise: Eixo 4 - Dimensão 5.

Eixo 4: Políticas de Gestão																		
Dimensão 5: Políticas de pessoal																		
MANTER: ÓTIMO e BOM for maior que 76%. DESENVOLVER: ÓTIMO e BOM for de 51% a 75%. MELHORAR: ÓTIMO e BOM for de 26% a 50%. SANAR: ÓTIMO e BOM for até 25%. SOMA = ÓTIMO + BOM	Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR	Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR	Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR
	Questão [A atuação da Comissão Interna de Supervisão de Carreira (CIS) é:]	Docentes	-	-				Discentes	-	-				TAE	8	Melhorar		
%		-					%	-					%	35				
Questão [A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:]	Docentes	29	Desenvolver				Discentes	-	-				TAE	-	-			
	%	74					%	-					%	-				
Questão [A política de capacitação para os servidores no IFG é:]	Docentes	32	Manter				Discentes	-	-				TAE	9	Melhorar			
	%	82					%	-					%	39				

<p>Questão</p> <p>[A política de gestão de pessoas no IFG é:]</p>	Docentes	30	Manter	Discentes	-	-	TAE	9	Melhorar
	%	77		%	-		%	39	
	5%	28		5%	40		%%	36	

4.4.2 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Tabela 12 - Análise: Eixo 4 - Dimensão 6

Eixo 4:																		
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição																		
MANTER: ÓTIMO e BOM for maior que 76%. DESENVOLVER: ÓTIMO e BOM for de 51% a 75%. MELHORAR: ÓTIMO e BOM for de 26% a 50%. SANAR: ÓTIMO e BOM for até 25%. SOMA = ÓTIMO + BOM																		
	Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR	Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR	Unidade	SOMA	MANTER	DESENVOLVE	MELHORAR	SANAR
Questão [Em relação à garantia da representação democrática, a sua percepção sobre as tomadas de decisão dos colegiados do IFG é:]	Docentes	30	Manter				Discentes	14	Melhorar				TAE	19	Manter			
	%	77					%	50					%	83				
	5%	82					5%	62					%%	-				

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório de auto avaliação do Campus Jataí demonstra os quesitos que a comunidade acadêmica considera que merece atenção, assim como aqueles em que consideram haver um atendimento satisfatório. Ainda que consideremos o quantitativo de respondentes pequeno, faz-se necessário considerar que os dados podem representar valiosas informações para a gestão da Instituição.

A atual Comissão Local, formada em período de pandemia, irá se esforçar para uma melhor divulgação do questionário em 2021 e nos demais anos para podermos alcançar dados mais precisos e próximos da realidade. Cabe agora divulgar os dados para os gestores e coordenadores de curso com o objetivo de que os itens que demandam atenção sejam sanados a tempo.

## 6. BIBLIOGRAFIA

IFG– Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás. **CPA**. Disponível em: <<https://www.ifg.edu.br/comissoes/cpa>>. Acesso em: Nov. 2017.

MEC – Ministério da Educação. **e-MEC: Sistema eletrônico de tramitação de processos regulatórios da educação superior**. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: Nov. 2017.